



RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

Santa Casa da Misericórdia de Ourique

Índice

MENSAGEM DO PROVIDOR.....	4
INTRODUÇÃO.....	6
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	7
ORGÃOS SOCIAIS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE	8
BALANÇO SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE.....	9
ORGANIGRAMA	10
DADOS REFERENTES ÀS VALÊNCIAS DA CRECHE E JARDIM-DE-DE- INFÂNCIA.....	11
DADOS REFERENTES AO CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	18
DADOS REFERENTES À VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA ..	26
DADOS REFERENTES À VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS.....	34
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	41
REDIMENTOS E GANHOS.....	41
GASTOS E PERDAS.....	42
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIOS.....	43
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014.....	46
BALANÇO E DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	47
DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS.....	52
OUTROS MAPAS.....	58
ANEXO AO BALANÇO E DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	63
01-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	64
02-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS	64
05-ACTIVOS INANTIGÍVEIS.....	75
06-DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	76
07-INVENTÁRIOS.....	76
08-RÉDITO.....	78
09-SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	79
10- INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	79
11- DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	80
13- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	83
ANEXOS:	84
-PUBLICAÇÕES DAS CONVOCATÓRIAS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	84

MENSAGEM DO PROVEDOR

O ano de 2015, na linha dos anos transatos, revelou-se mais uma vez um ano de extrema complexidade económico-financeira, situação que se refletiu nas contas da instituição.

Com efeito, a par do aumento do custo das matérias consumidas e dos gastos com o pessoal, verificou-se também uma diminuição dos subsídios à exploração.

As alterações atrás mencionadas prendem-se com questões que de certa forma fogem ao nosso controlo de gestão interna, por um lado o aumento do custo das matérias consumidas está intimamente ligado com as leis de mercado, as quais a nossa instituição é completamente alheia, o mesmo se passando com a atribuição dos subsídios estatais.

Por outro lado, se é certo que os gastos com pessoal estão diretamente ligados a gestão interna da instituição, apesar das dificuldades sentidas, não podemos abdicar dos princípios que nos orientam, em concreto de proporcionar aos nossos utentes, desde a infância à terceira idade, um serviço de excelência, para o qual cada vez mais é necessário um maior e mais qualificado quadro de pessoal.

Temos vindo a colocar ao serviço dos nossos utentes, mais e melhores serviços, uns por imposição legal outros porque entendemos serem essenciais ao seu bem-estar, o que naturalmente acarreta mais custos com o pessoal.

Tendo em consideração o quadro descrito, mantendo o princípio do rigor orçamental, foram reduzidos os custos com fornecimentos e serviços externos, sem que tal belisque o bem-estar dos nossos utentes, os quais nos merecem a mais elevada estima e consideração.

No universo das nossas valências, a cresce e jardim-de-infância apresentam-se como deficitárias, sobrecarregando os gastos e perdas da instituição. Tal situação tem origem na fraca capacidade económica demonstrada pelas famílias em suportar os custos com as suas crianças/nossos utentes.

Não obstante, como é óbvio, a Misericórdia de Ourique não poderia deixar de prestar auxílio aos mais carenciados e assume ela própria grande parte dos custos com estes utentes.

Apesar das dificuldades sentidas, a Misericórdia de Ourique, continuou no ano de 2015 a investir no melhoramento das suas infraestruturas, nomeadamente com a criação de duas novas salas de berçário e uma sala de apoio na creche e jardim-de-infância.

Procedemos igualmente a obras e manutenção e melhoramento do Lar e Centro de Dia, assim como, de uma forma geral, em grande parte do nosso património imobiliário.

O investimento nas obras referidas orçou numa verba superior a 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), parte dos quais suportados com capitais próprios.

Continuaremos a seguir no futuro uma política de grande disciplina e rigor orçamental, mantendo no entanto o foco no bem-estar dos nossos utentes, para os quais trabalhamos diariamente.

Contamos para isso com a dedicação e empenho de todos quantos fazem da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, uma instituição referência no concelho de Ourique.

O Provedor,


José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar, de forma sucinta como foram, as atividades aplicadas durante o ano de 2015 pela Santa Casa da Misericórdia de Ourique, tendo em conta as respostas sociais que disponibilizam à população, através das valências de Lar, Centro de Dia, Apoio à Infância, quer todos os outros processos que reportam as atividades diárias da população.

Pretendemos, neste relatório não só especificar as atividades de cada valência bem como, apontar os constrangimentos que dificultam a concretização de algumas atividades com o intuito de dar a conhecer o trabalho desenvolvido junto daqueles que são a razão da nossa existência.



CONTEXTUALIZAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Ourique tem como campo de acção principal, o apoio à família, protecção á infância e á terceira idade, através dos diferentes equipamentos sociais, nomeadamente: creche e jardim-de-infância; o centro comunitário para a terceira idade com as respostas sociais de lar, centro de dia e apoio domiciliário; centro de dia Aldeia de Palheiros e lar e centro de dia de Santa Luzia.

De seguida, procuramos dar a conhecer uma breve caracterização dos nossos clientes, bem como dos serviços a estes prestados, ao longo dos dois últimos anos (2014/2015), através do levantamento de dados estatísticos.

Posteriormente foi realizada uma análise quantitativa nas diversas valências desta instituição, com o intuito de uma melhoria contínua e uma política de qualidade no campo de acção da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.



ORGÃOS SOCIAIS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE - Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Secretário - Dora Manuela Nobre Palhinha

Secretário - José Diogo Morais dos Santos

Secretário - Padre António Martins Pereira

Secretário - Manuel Luís Abrantes Agostinho

Secretário - Antónia Maria Jacob Braga Nobre Félix Nobre

Secretário - Telmo da Encarnação Afonso

Mesa Administrativa

PROVEDOR – José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Vice-Provedor – Alberto Manuel

Secretário – Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias

Tesoureiro – Maria Emília Guerreiro Martins Marques

Vogal – Susana Isabel Pereira Quintino

Vogal – António Vargas da Palma

Vogal – Patricia Alexandra Guerreiro Sobral

Vogal- Maria de Fátima Simões Mestre Camacho

Conselho Fiscal

PRESIDENTE – Victor Manuel Guerreiro Dias

Vogal – Maria de Fátima Almeida Dias

Vogal – Mariana Quintas Rosado Sande

Vogal – José da Luz Soares

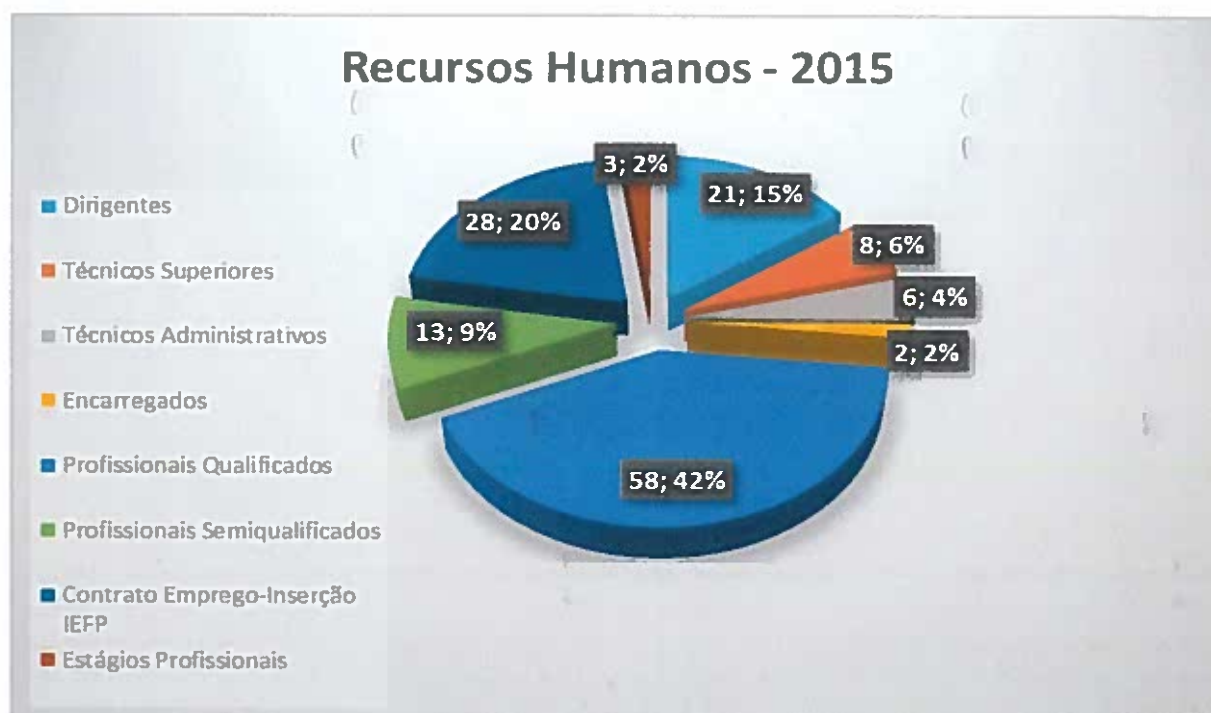
Vogal – Maria Emília dos Reis Guerreiro

Vogal – André Alexandre da Costa Baltasar

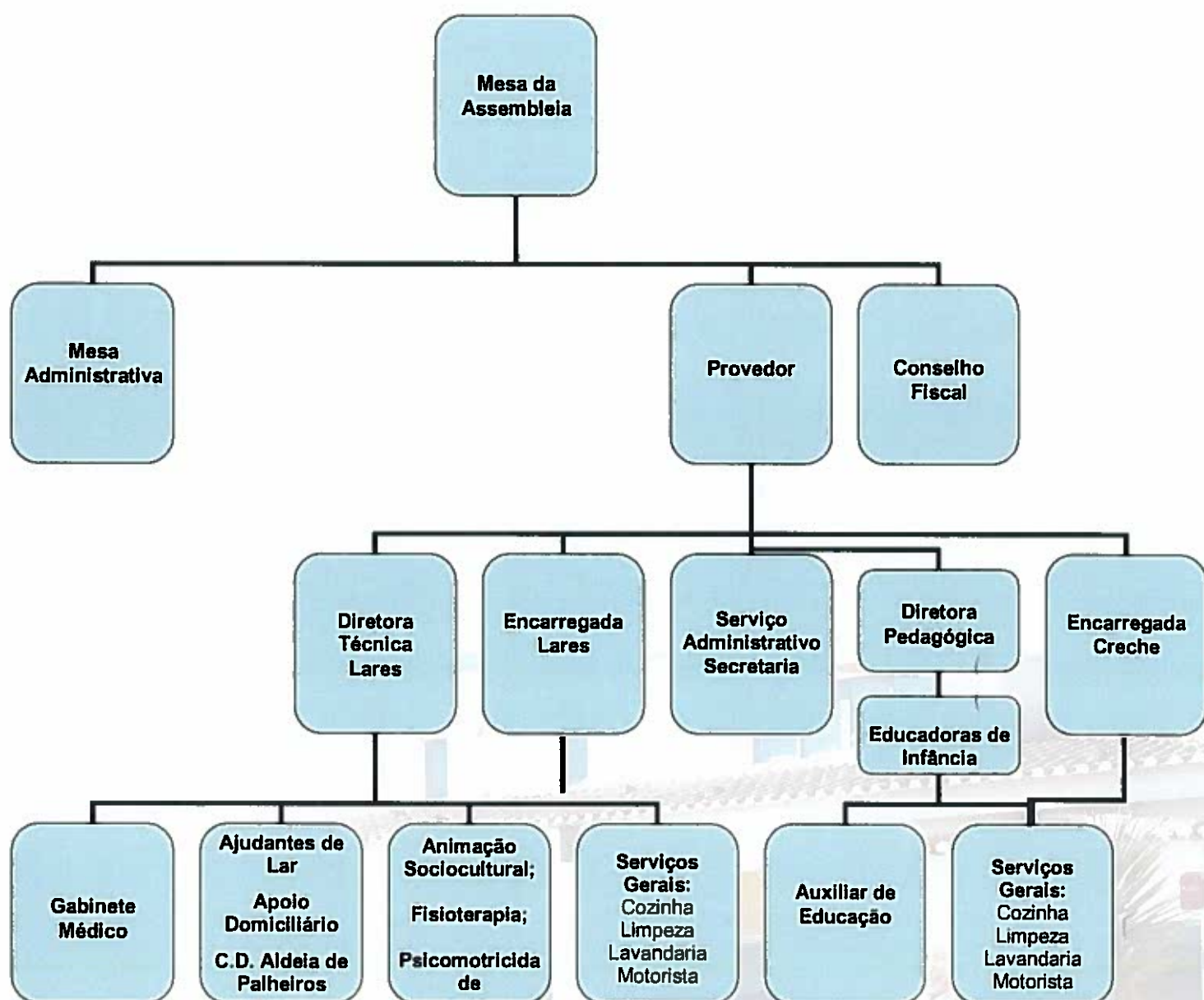
BALANÇO SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

No ano de 2015, constatou-se uma evolução na prestação de serviços aos Utentes da SCMO, verificando-se a necessidade de reforçar a equipa de colaboradores. No âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção+, verificou-se um ligeiro acréscimo de pessoal.

Grupo de Pessoal	Nº Colaboradores 2015	Homens	Mulheres	Idade Média	Nº Colaboradores 2014
Dirigentes	21	10	11	53	17
Técnicos Superiores	8	0	7	37	7
Técnicos Administrativos	6	2	4	45	5
Encarregados	2	0	2	62	2
Profissionais Qualificados	58	3	55	48	53
Profissionais Semiqualeificados	13	0	13	51	13
Contrato Emprego-Inserção IEFP	28	9	19	42	23
Estágios Profissionais	3	0	3	29	0



ORGANIGRAMA

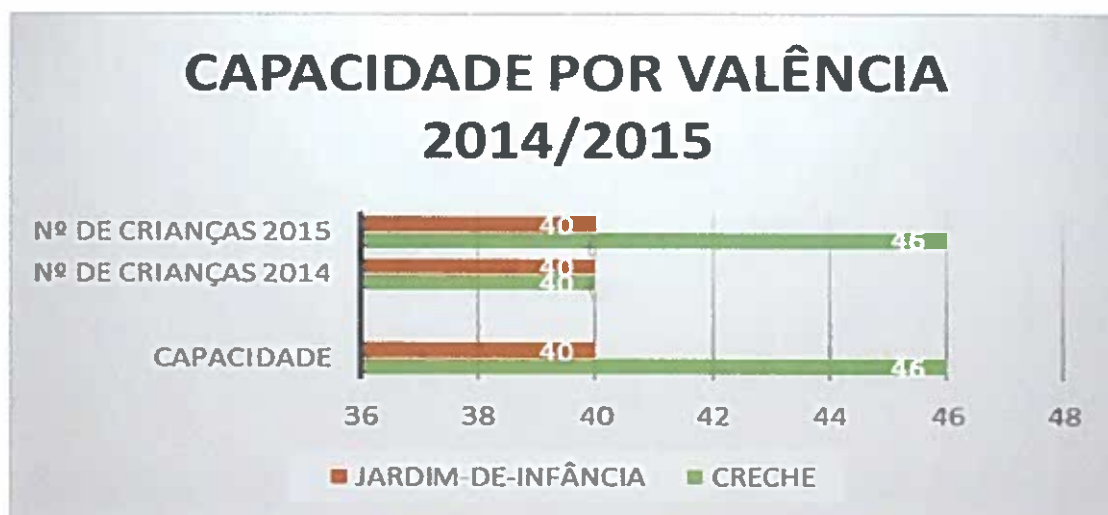


**DADOS REFERENTES ÀS VALÊNCIAS
DE CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA**

QUADRO Nº 1 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2014/2015

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CRIANÇAS 2014	Nº DE CRIANÇAS 2015
CRECHE	46	40	46
JARDIM DE INFÂNCIA	40	40	40

GRÁFICO Nº 1 — CAPACIDADE POR VALÊNCIA 2014/2015



QUADRO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2015
CRECHE	100%
JARDIM DE INFÂNCIA	100%

GRÁFICO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015

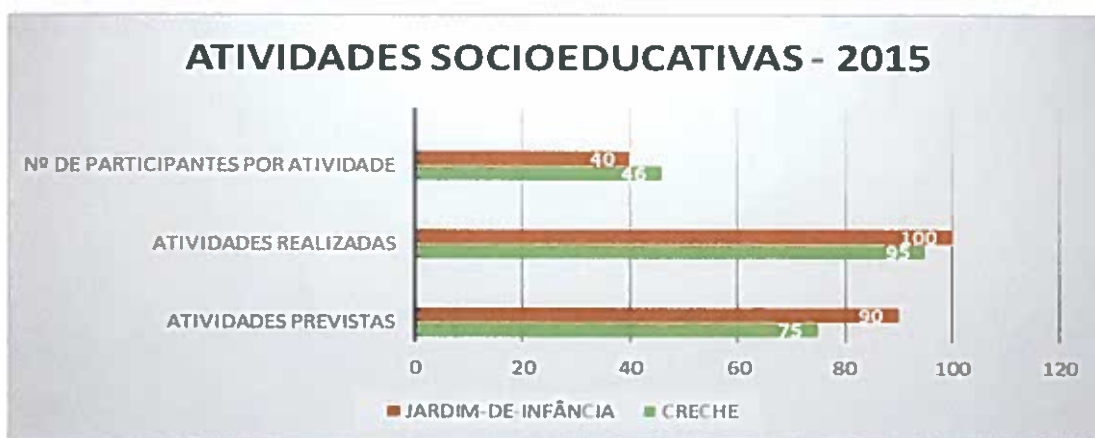


Com base na análise dos gráficos nº1 e nº2, verifica-se que a capacidade do nº de crianças em Creche e Jardim de Infância manteve-se inalterada nos anos de 2014 e 2015. No entanto no ano de 2015 a capacidade para a valência da creche foi alterada para 46 crianças face à abertura de uma nova sala de berçário.

QUADRO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2015

VALÊNCIA	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	N.º DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADE
CRECHE	75	95	46
JARDIM DE INFÂNCIA	90	100	40

GRÁFICO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2015



Verifica-se no quadro nº3 que as atividades implementadas nas duas valências de Apoio à Infância, foram superiores às previstas inicialmente.

Nestas valências possuímos um plano Anual de Atividades e um Projeto Educativo que, anualmente é subdividido em projetos curriculares de grupo, onde se realizam planificações mensais com estratégias educativas específicas, adequadas a cada faixa etária e a cada criança individualmente.

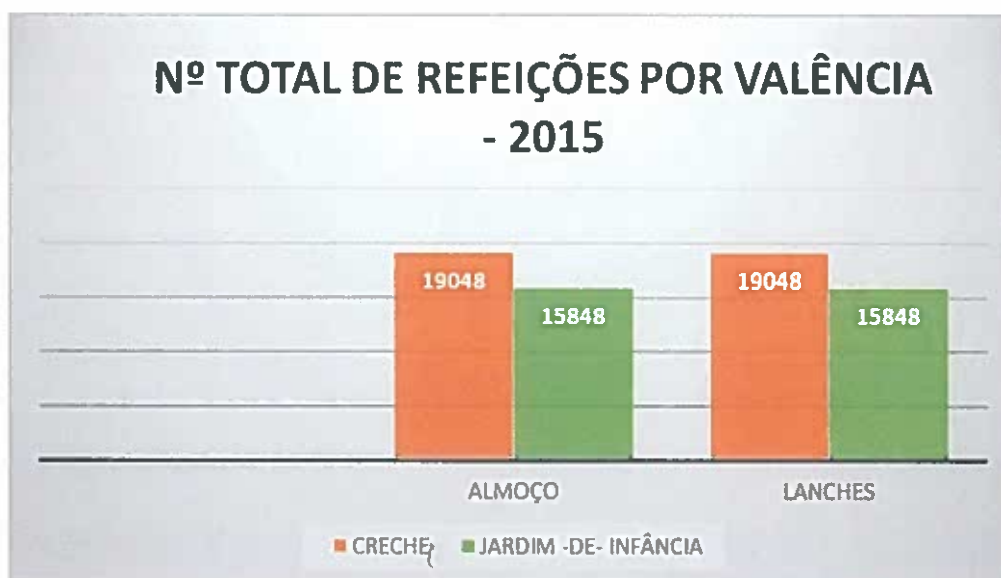
Contudo, durante o ano letivo, surgem solicitações de outras entidades para a participação em atividades, justificando assim, a diferença no total de dinâmicas realizadas.

Todas estas atividades da intervenção das crianças conduzem a uma aprendizagem integrada e motivadora cujo, o ensino tem por objetivo respeitar e promover o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

QUADRO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014/2015

Nº REFEIÇÕES	CRECHE	JARDIM DE INFÂNCIA
ALMOÇO	19048	15848
LANCHES	19048	15848
TOTAL	38096	31696

GRÁFICO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014/2015



Como podemos verificar pela leitura do quadro e do gráfico nº4, o número de refeições da vertente da creche é superior à de valência de jardim-de-infância, uma vez que a sua frequência também é superior.

QUADRO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2015

Nº REFEIÇÕES	TRABALHADORES IEFP
ALMOÇOS	659

GRÁFICO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2015

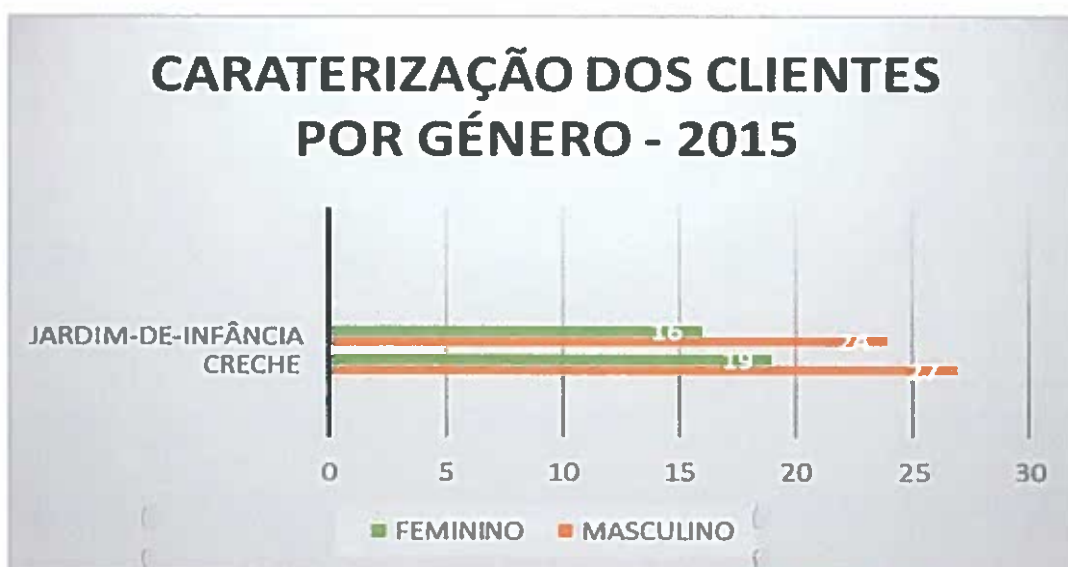


Os trabalhadores integrados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, uma vez que não têm direito ao subsídio de almoço, têm direito a essa refeição na Instituição, o que totaliza 659 refeições no ano de 2015.

QUADRO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CRECHE	27	19
JARDIM DE INFÂNCIA	24	16

GRÁFICO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015



Analisando o quadro e gráfico nº6, conclui-se que na valência de Creche o nº de crianças do sexo masculino é superior ao nº de crianças do sexo feminino. Em Jardim de Infância mantem-se a mesma tendência.

QUADRO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CRECHE (4 MESES ATÉ 3 ANOS)	2
JARDIM DE INFÂNCIA (3 ANOS ATÉ 5 ANOS)	3

GRÁFICO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015



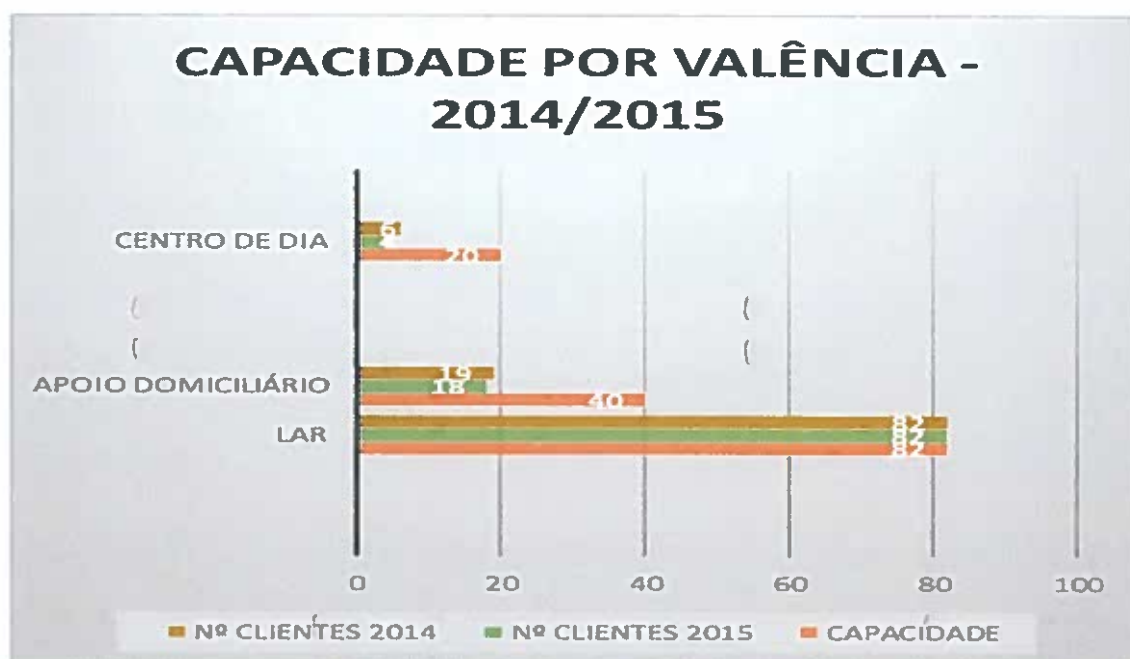
Com base no quadro e gráfico nº7, observa-se que tendo em conta as idades de Creche (entre os 4 meses e os 3 anos) a idade média obtida é de 2 anos. Na valência de Jardim de Infância, cujas idades variam entre os 3 e 5 anos, a idade média obtida é de 3 anos.

**DADOS REFERENTES AO CENTRO COMUNITÁRIO
PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE**

QUADRO Nº 8 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2014/2015

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2015	Nº DE CLIENTES 2014
LAR	82	82	82
APOIO DOMICILIÁRIO	40	18	19
CENTRO DE DIA	20	4	6

GRÁFICO Nº 8 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2014/2015



QUADRO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2015
LAR	100%
APOIO DOMICILIÁRIO	46%
CENTRO DE DIA	35%

GRÁFICO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015



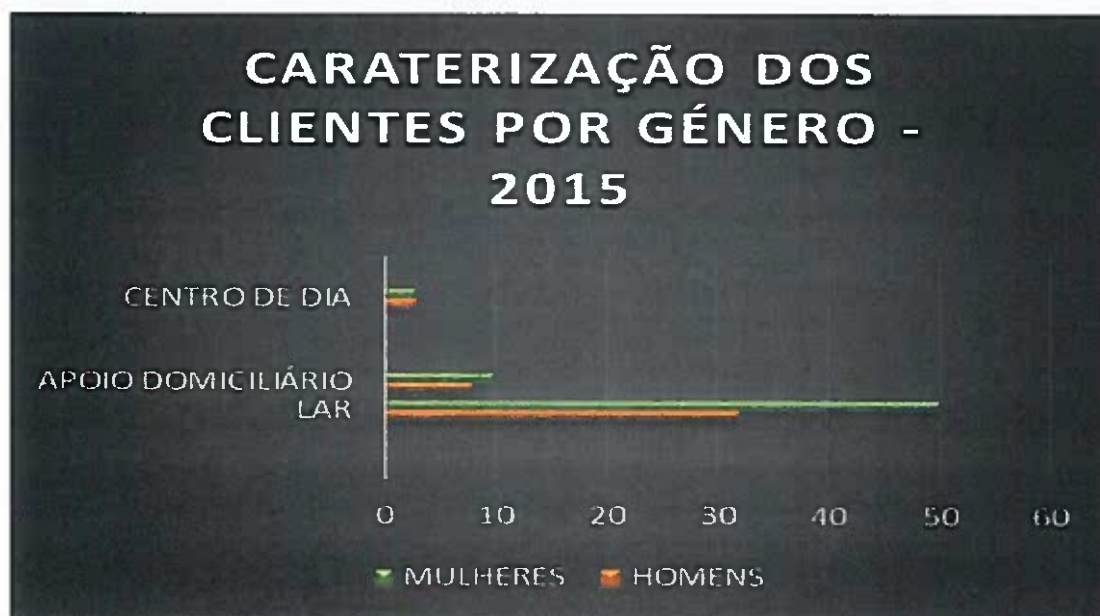
Podemos verificar na análise aos gráficos nº 8 e 9, que a capacidade na valência ERPI mantém-se inalterada, sendo a taxa de ocupação de 100%. Na valência de Apoio Domiciliário, verificou-se uma ligeira diminuição no ano de 2015, sendo a taxa de ocupação de 46%.

Na valência de Centro de Dia continua a não haver procura de serviços, verificando-se uma redução no número de clientes, de 6 para 4 em relação ao ano anterior.

QUADRO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015

VALÊNCIA	HOMENS	MULHERES
LAR	32	50
APOIO DOMICILIÁRIO	8	10
CENTRO DE DIA	3	3

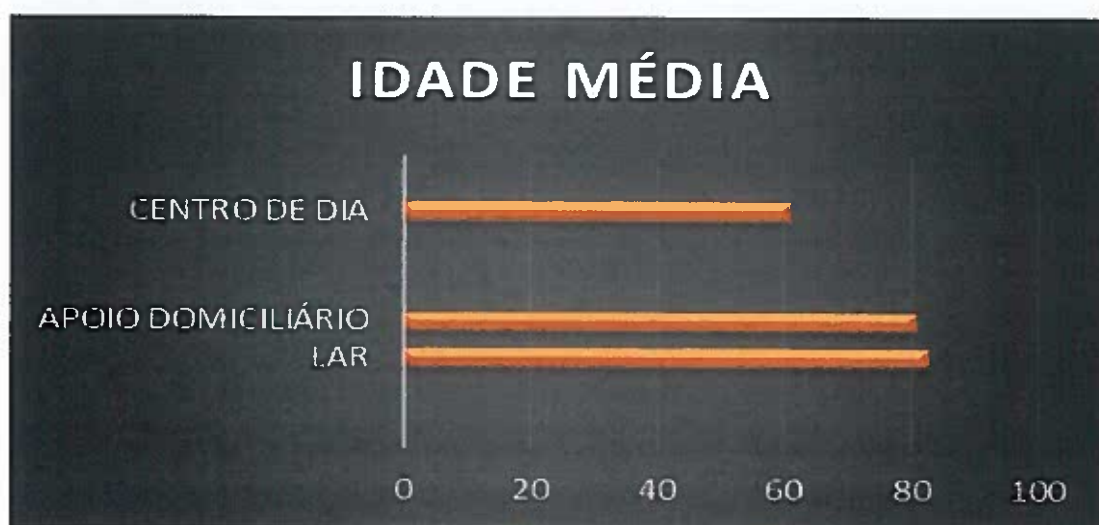
GRÁFICO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015



QUADRO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	83
APOIO DOMICILIÁRIO	81
CENTRO DE DIA	61

GRÁFICO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015



Com base nos dados dos gráficos anteriores, podemos constatar que na resposta de lar existe uma maior incidência do sexo feminino. Na valência de Apoio Domiciliário verificou-se uma maior procura por parte de clientes do sexo masculino.

No que diz respeito á idade média dos clientes, a faixa etária situa-se entre os 81 e 83 na valência de Lar e Apoio Domiciliário, na valência de Centro de Dia a média de idades é de 61 anos.

QUADRO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	ATIVIDADES PREVISTAS 2015	ATIVIDADES REALIZADAS 2015	ATIVIDA DES NÃO REALIZA DAS 2015	Nº TOTAL DE UTENTES 2015	Nº DE PARTICIPANTES 2015
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	41	38	3	101	70

GRÁFICO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015



Ao elaborar o Plano de Atividades Anual, foram programadas 41 atividades de animação a realizar com os utentes.

Verificou-se contudo ao longo do ano, o surgimento de diversas atividades previstas na atividade nº41 do Projeto. Tal facto ficou-se a dever aos muitos convites, que chegaram à Santa Casa da Misericórdia de Ourique no sentido dos seus utentes participarem e interagirem com a comunidade ou mesmo com outras instituições.

Evidentemente que não fazia qualquer sentido cercear a atividade lúdica dos utentes apenas porque a mesma não estava prevista, pelo que as atividades de animação efetivamente realizadas foram em número muito superior ao previsto, sendo certo que as

atividades previstas foram também realizadas não sendo por isso prejudicadas pelos inúmeros convites, não previstos, entretanto recebidos.

QUADRO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	TAXA DE PARTICIPAÇÃO 2015
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	51,28%

GRÁFICO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

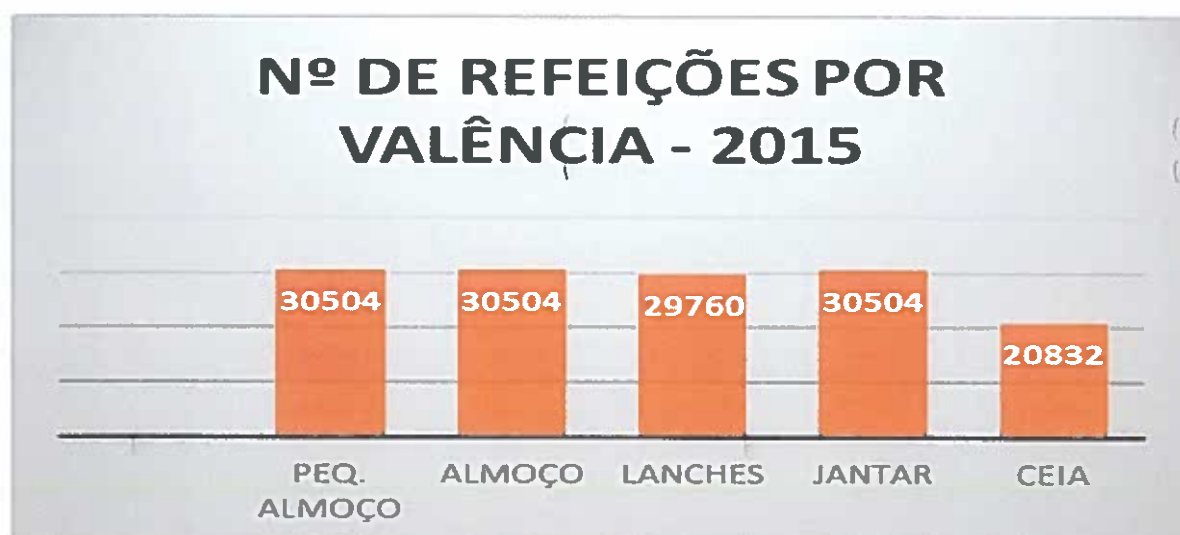


Verifica-se que a taxa de participação dos clientes das diferentes valências, nas atividades realizadas superou as nossas expectativas, sendo a taxa superior a 50%.

QUADRO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015

Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2015	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
PEQ. ALMOÇO	30504	2976	0
ALMOÇO	30504	8964	7212
LANCHES	29760	0	0
JANTAR	30504	4464	744
CEIA	20832	0	0
TOTAL	143724	16404	7956

GRÁFICO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015



QUADRO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2015

Nº DE REFEIÇÕES 2015	CANTINA SOCIAL	IEFP
ALMOÇO	2232	2088
JANTAR	3720	240
TOTAL	5952	2328

GRÁFICO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2015



DADOS REFERENTES AO LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA

QUADRO Nº 16 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2014/2015

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2015	Nº DE CLIENTES 2014
LAR	20	20	20
APOIO DOMICILIÁRIO	40	16	24*
CENTRO DE DIA	25	13	11**

(* 2 Ausentes)

(** 3 Ausentes)

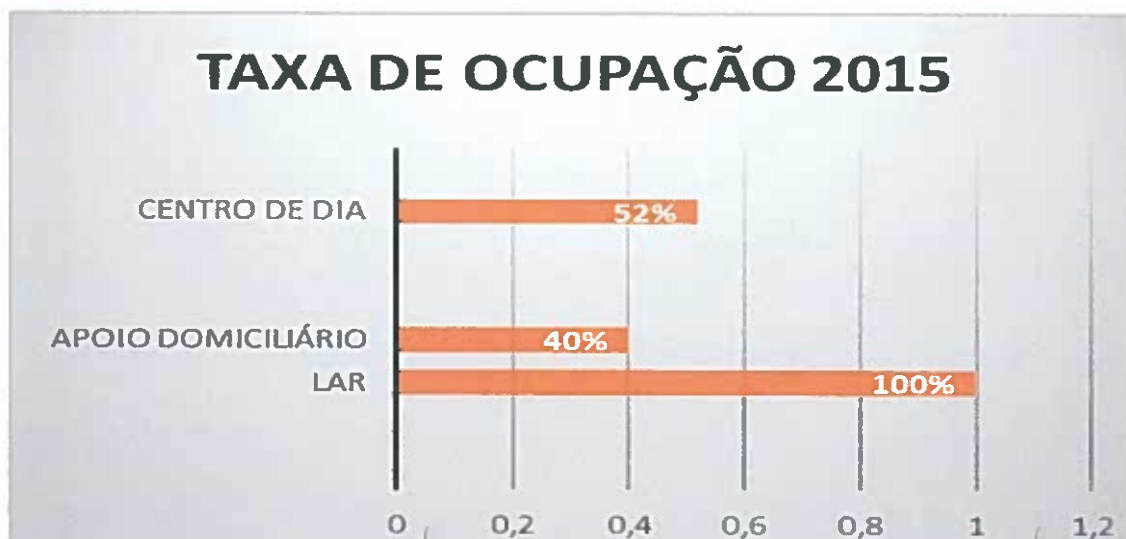
GRÁFICO Nº 16 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2014/2015



QUADRO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2015
LAR	100%
APOIO DOMICILIÁRIO	60%
CENTRO DE DIA	36%

GRÁFICO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015



De acordo com os dados acima descritos, podemos constatar que houve um decréscimo da procura de Utentes/ Clientes na valência de SAD, no entanto, verificou-se um aumento da procura na valência de Centro de Dia, relativamente ao ano de 2014 para o ano de 2015.

Relativamente à valência de SAD podemos constatar que no ano de 2015, em relação ao ano de 2014, a procura foi maioritariamente feita por utentes/ clientes do sexo feminino, o mesmo se pode constatar na valência de Centro de Dia.

Na valência de Lar mantém-se a maioria das vagas do sexo feminino em relação às vagas de sexo masculino, sendo 16 vagas do sexo, para 4 vagas do sexo masculino.

QUADRO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
LAR	4	16
APOIO DOMICILIÁRIO	7	9
CENTRO DE DIA	6	7

GRÁFICO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2015



QUADRO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	86
APOIO DOMICILIÁRIO	77
CENTRO DE DIA	72

GRÁFICO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015



No que concerne à análise dos dados acima descritos, relativamente à idade média dos utentes nas diferentes valências, podemos constatar que em Lar existe uma maior predominância do sexo feminino, em relação ao sexo masculino e que a idade média dos utentes/clientes desta valência mantém-se na faixa etária dos 85 anos. Na valência de SAD, existe uma maior predominância do sexo feminino, sendo que a idade média se encontra na faixa etária dos 77 anos, na valência de Centro de Dia, também, se observa uma predominância do sexo feminino e a idade média encontra-se na faixa etária dos 79 anos.

QUADRO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA	ATIVIDADES PREVISTAS 2015	ATIVIDADES REALIZADAS 2015	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2015	Nº TOTAL DE UTENTES 2015	Nº DE PARTICIPANTES 2015
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	34	30	4	47	25

GRÁFICO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015



QUADRO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	50,94%

GRÁFICO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015



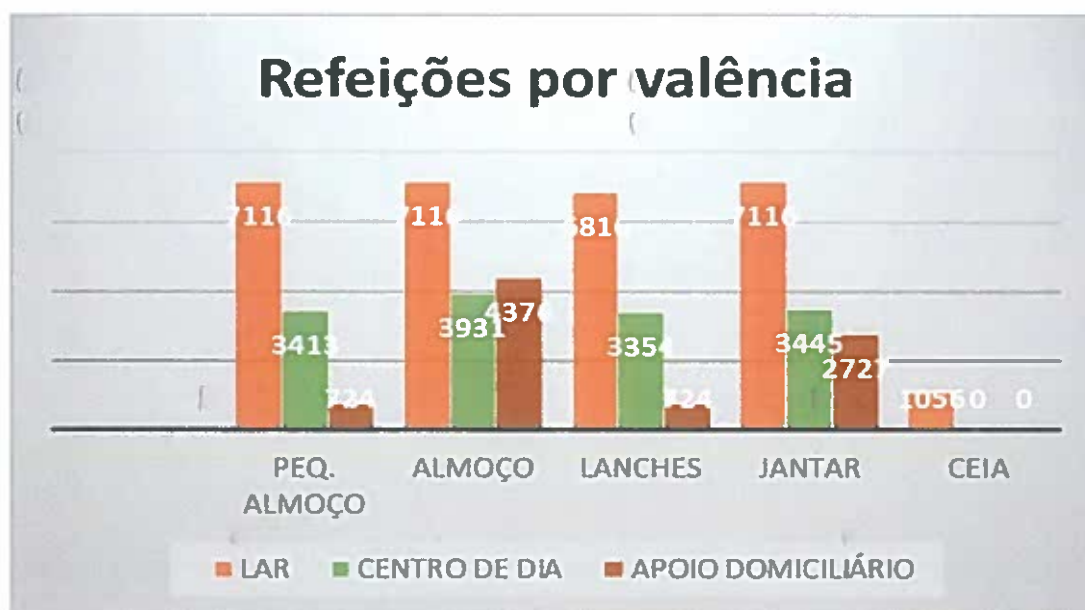
No Lar e Centro de Dia de Santa Luzia, no que diz respeito às atividades de Animação podemos constatar nos gráficos anteriores, que superamos o número de atividades previstas, de uma forma positiva.

De uma forma geral, verifica-se que a taxa de participação das diferentes valências nas atividades realizadas superou as expectativas, com uma taxa de participação superior a 50%.

QUADRO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015

Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2015	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
PEQ. ALMOÇO	7116	3413	724
ALMOÇO	7116	3931	4376
LANCHES	6816	3354	724
JANTAR	7116	3445	2727
CEIA	1056	0	0
TOTAL	29220	14143	8551

GRÁFICO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015



QUADRO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2015

Nº REFEIÇÕES 2015	IEFP
ALMOÇO	237

GRÁFICO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2015

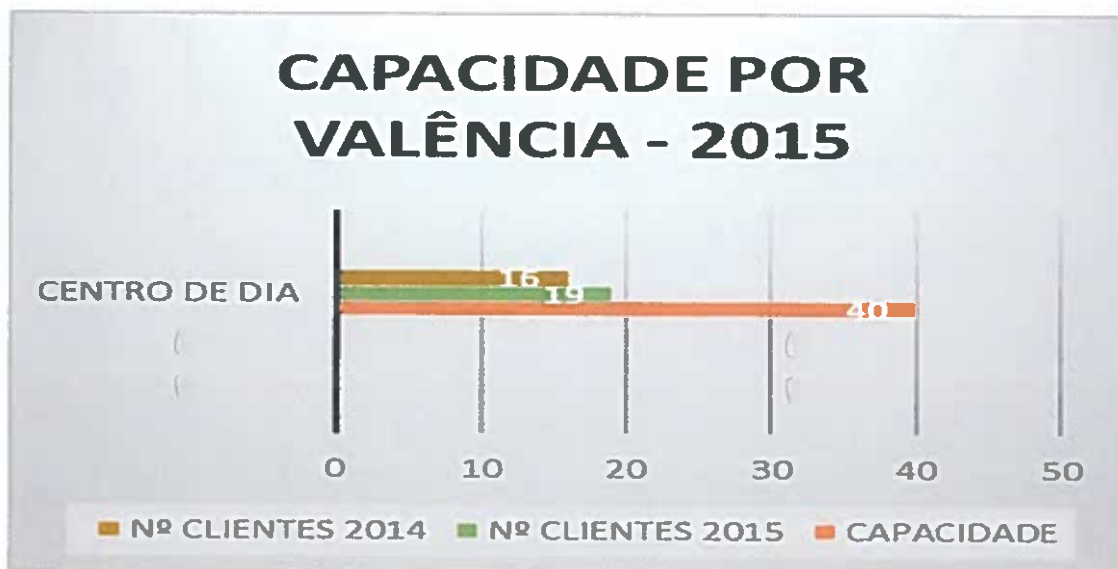


**DADOS REFERENTES À VALÊNCIA DE
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS**

QUADRO Nº 24 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2014/2015

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2015	Nº DE CLIENTES 2014
CENTRO DE DIA	40	19	16

GRÁFICO Nº 24 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2014/2015

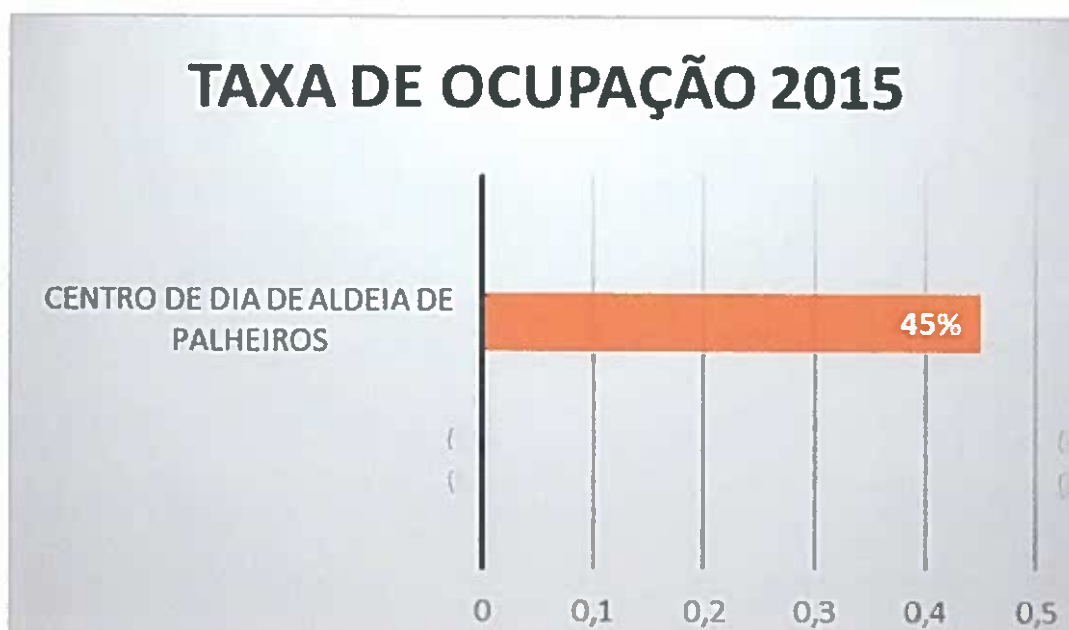


No quadro nº 24, verifica-se que na valência de Centro de Dia, houve uma maior procura no ano de 2015, sendo a taxa de ocupação de 36%.

QUADRO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2015
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	45%

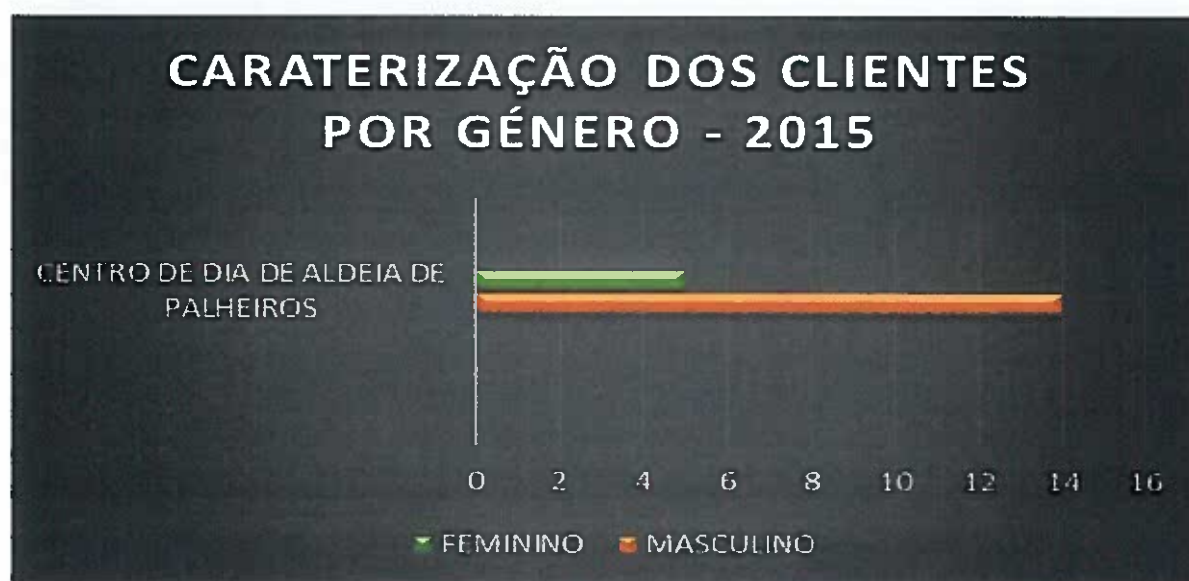
GRÁFICO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2015



QUADRO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2015

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	14	5

GRÁFICO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2015



No quadro nº26, constatamos uma maior procura de clientes por parte do sexo masculino.

QUADRO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	85

GRÁFICO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2015



QUADRO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015

CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	ATIVIDADES PREVISTAS 2015	ATIVIDADES REALIZADAS 2015	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2015	Nº TOTAL DE UTENTES 2015	Nº DE PARTICIPANTES 2015
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	28	24	4	18	10

GRÁFICO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015



No Centro de Dia de Aldeia de Palheiros, no que diz respeito às atividades de animação, também superámos o nº de atividades previstas.

**QUADRO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO
– ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015**

CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2015	43,75%

**GRÁFICO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO
– ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2015**



QUADRO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015

Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2015	CENTRO DE DIA
PEQ. ALMOÇO	2976
ALMOÇO	7104
LANCHES	0
JANTAR	2976
CEIA	0
TOTAL	13056

GRÁFICO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015



INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

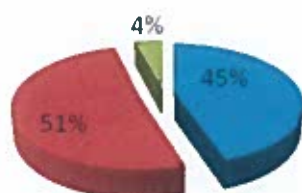
Rendimentos e Ganhos

Numa breve análise à evolução dos rendimentos verificamos que há um ligeiro acréscimo em termos globais, embora se observe uma ligeira redução nos subsídios à exploração, compensados com um acréscimo no valor dos serviços prestados, quando comparados os anos de 2014 com 2015, o que é ilustrado nos gráficos que se seguem.

RENDIMENTOS E GANHOS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	820.242,87	791.681,06
Subsídios à exploração	935.891,51	949.727,65
Outros rendimentos e ganhos	77.079,98	82.618,82
Total	1.833.214,36	1.824.027,53

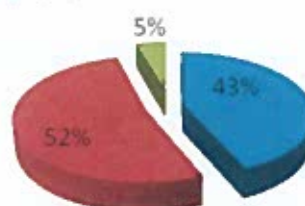
Rendimentos e Ganhos - 2015

■ Vendas e serviços prestados ■ Subsídios à exploração
■ Outros rendimentos e ganhos



Rendimentos e Ganhos - 2014

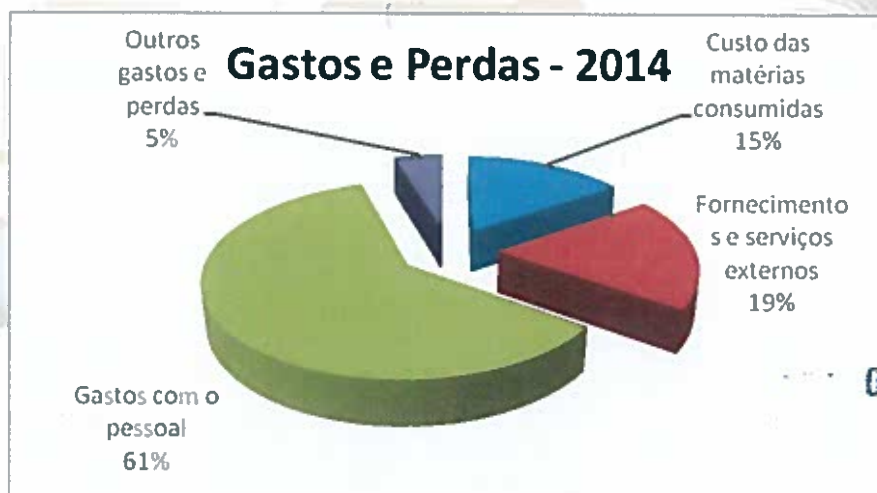
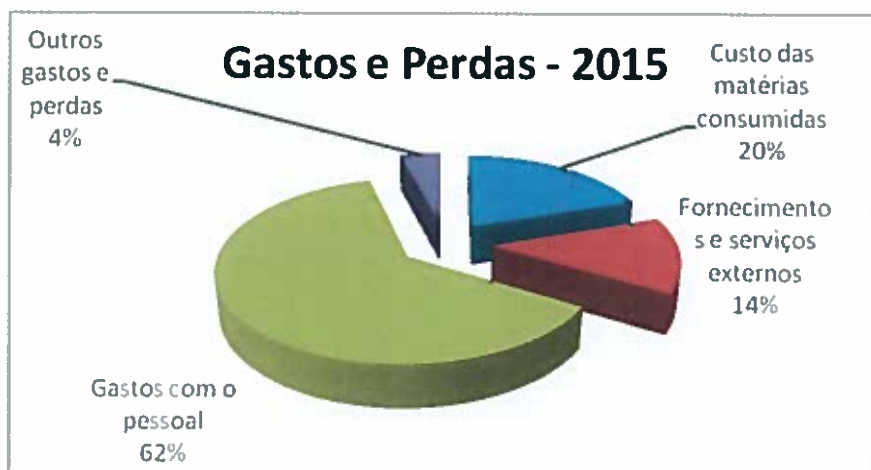
■ Vendas e serviços prestados ■ Subsídios à exploração
■ Outros rendimentos e ganhos



Gastos e Perdas

No ano de 2015, comparativamente a 2014 verifica-se um acréscimo nas rubricas de custo das matérias consumidas e gastos com o pessoal, enquanto os fornecimentos e serviços externos e os outros gastos e perdas observam uma redução nos seus valores. A estrutura dos gastos e perdas quando comparando os dois anos em análise, revela alterações significativas, por um lado há uma deslocação dos gastos das despesas gerais para as matérias consumidas como resultado de uma alteração na contabilização dos produtos de higiene e limpeza, passando a contabilizar-se o gasto aquando do consumo e não da compra. O acréscimo nos gastos com pessoal acaba por justificar em grande medida o aumento global dos gastos.

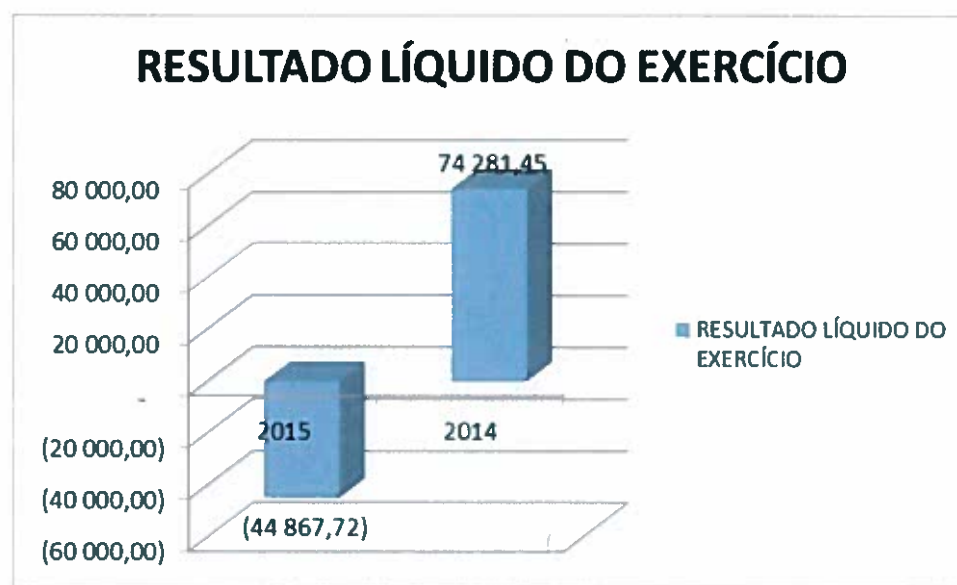
GASTOS E PERDAS	2015	2014
Custo das matérias consumidas	370.493,84	269.034,70
Fornecimentos e serviços externos	256.741,46	336.246,00
Gastos com o pessoal	1.172.076,84	1.061.364,55
Outros gastos e perdas	78.769,94	83.100,83
Total	1.878.082,08	1.749.746,08



Resultados Líquidos do Exercício

Como consequência da análise efetuada aos Rendimentos e Ganhos e aos Gastos e Perdas quando comparados os anos de 2014 e 2015, resulta um Resultado Líquidos do Exercício negativo, explicado pelo acréscimo de gastos ao longo do ano de 2015, explicados principalmente pelo acréscimo nos gastos com os recursos humanos.

RESULTADOS	2015	2014
RENDIMENTOS E GANHOS	1.833.214,36	1.824.027,53
GASTOS E PERDAS	1.878.082,08	1.749.746,08
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 44.867,72	74.281,45



CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades com que as Instituições Particulares de Solidariedade Social, de uma forma geral, e a nossa em particular, se tem vindo a deparar ao longo dos anos, continuamos empenhados em levar a obra social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique a bom porto.

Continuaremos a apostar naquele que consideramos ser o caminho certo e que melhor serve os interesses dos nossos utentes, isto é, assente no rigor orçamental e paralelamente na procura incessante da melhoria das condições materiais e humanas à disposição dos utentes.

Com o equilíbrio conseguido entre estas duas vertentes, não se afiguram, no imediato, dificuldades de tesouraria.

Reforçamos por isso que o contributo de todos quantos servem esta nobre causa social é essencial para o sucesso da mesma.

O Provedor,


José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015



Relatório e Contas 2015

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Relatório e Contas 2015

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2015/12/31

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2015

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	920.886,83	940.210,39
Activos Intangíveis	5		861,16
Investimentos Financeiros		2.556,83	1.272,34
		923.443,46	942.343,89
Activo corrente			
Inventários	7	30.363,21	19.505,43
Clientes		9.438,16	10.796,24
Outras contas a receber		47.354,64	73.465,22
Caixa e depósitos bancários		66.695,83	201.999,10
		153.851,84	305.765,99
Total do Activo		1.077.295,30	1.248.109,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		66.035,24	66.035,24
Resultados transitados		304.684,94	230.403,49
Outras variações nos fundos patrimoniais		395.930,44	428.954,51
		766.650,62	725.393,24
Resultado líquido do período		-44.867,72	74.281,45
Total do fundo de capital		721.782,90	799.674,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		79.914,95	33.516,06
Adiantamento de clientes		280,00	
Estado e outros entes públicos		24.352,03	21.017,77
Financiamentos obtidos	6		120.000,00
Diferimentos		48.913,53	45.094,04
Outras Contas a pagar		202.051,89	228.807,32
		355.512,40	448.435,19
Total do Passivo		355.512,40	448.435,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.077.295,30	1.248.109,88

O Contabilista

Mesa Administrativa

Assinatura
Marta de Fátima Carneiro

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2015/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	820.242,87	791.881,08
Subsídios à exploração	9	935.891,51	949.727,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-370.493,84	-269.034,70
Fornecimento e serviços externos		-256.741,46	-336.246,00
Gastos com o pessoal		-1.172.076,84	-1.061.364,55
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	7		-60,12
Outros rendimentos e ganhos		77.072,79	82.618,82
Outros gastos e perdas		-8.095,12	-15.751,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.799,91	141.570,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-66.440,63	-64.694,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40.640,72	76.875,45
Juros e rendimentos similares obtidos		7,19	
Juros e gastos similares suportados		-4.234,19	-2.594,00
Resultado antes de impostos		-44.867,72	74.281,45
Resultado líquido do período		-44.867,72	74.281,45

O Contabilista

Mesa Administrativa

[Assinatura]
Hávia Fátima Carmocho

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Relatório e Contas 2015

049

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2015/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2015

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo			
Recebimento de clientes e utentes		925.216,20	899.419,83
Pagamento a fornecedores		-629.689,35	-608.418,05
Pagamento ao pessoal	6	-846.634,77	-790.699,38
Caixa gerada pelas operações		-551.107,92	-500.897,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9.913,21	8.360,84
Outros recebimentos/pagamentos		574.556,25	579.711,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		33.361,54	87.374,45
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento			
Activos fixos tangíveis	7	-74.568,91	-159.282,44
Investimentos financeiros		-1.328,64	-1.172,58
Investimentos financeiros		42,15	
Subsídios ao investimento		21.338,27	79.033,78
Juros e rendimentos similares		7,19	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-54.507,94	-81.421,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	9	7.000,00	120.000,00
Outras operações de financiamento		10.077,32	2.450,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	9	-127.000,00	-37.863,66
Juros e gastos similares		-4.234,19	-2.594,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-114.156,87	81.992,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-135.303,27	87.945,55
Caixa e seus equivalentes no início do período		201.999,10	114.053,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		66.695,83	201.999,10

Contabilista

Mesa Administrativa

Relatório de Contas de 2015

050

Handwritten signature: *Handwritten signature*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA



Relatório e Contas 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - CENTRO COMUNITÁRIO

CLASSE 7	RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	CC - LAR	CC - CENTRO DIA	CC - APOIO DOMICILIÁRIO	CC - CANTINA SOCIAL
71	VENDAS	16.564,75			
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	458.065,63	9.036,66	34.830,48	302,78
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/MENSALIDADES)	460.072,44	9.004,02	34.694,62	326,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2.006,83	32,64	135,86	36,78
73	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	433.851,47	6.599,37	67.913,06	16.589,68
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	423.754,96	6.103,60	66.544,68	16.420,00
7511	ISS, IP	346.274,53	6.103,60	66.544,68	16.420,00
7512/8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	77.480,43			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	5.428,75	416,82	832,10	80,76
754	LEGADOS	4.667,76	78,95	536,28	88,92
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.076,07	1.725,05	6.363,45	173,31
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	2.367,33	261,37	119,60	55,49
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS	2.005,86			
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANC.	8.641,05	1.456,03	2.037,53	109,18
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	20.061,85	7,65	4.224,32	8,64
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	17.988,44	7,64	4.224,23	8,62
7882-7884/7887	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.072,59		0,09	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,82	0,01		0,02
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7,19			
	TOTAL RENDIMENTOS	941.565,09	17.361,08	109.104,89	17.135,77

CLASSE 8	GASTOS				
CONTA	RUBRICA	CC - LAR	CC - CENTRO DIA	CC - APOIO DOMICILIÁRIO	CC - CANTINA SOCIAL
81	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	209.267,66	6.675,25	17.576,72	14.228,43
82	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	138.542,58	714,17	9.133,43	775,28
822	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	48.121,76	105,22	995,75	117,86
8221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.805,09	6,18	41,63	6,89
8222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	700,25	5,55	37,67	6,25
8223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	361,02			
8224	HONORÁRIOS	19.618,29	60,09	408,23	67,69
8226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	23.478,17	33,40	508,22	37,03
8228	OUTROS	149,94			
823	MATERIAIS	29.789,13	49,56	727,03	55,78
8231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	13.301,10		390,60	
8233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.949,19	49,56	336,43	55,78
8234	ARTIGOS PARA OFERTA	2.232,51			
8235/8238	OUTROS	8.306,33			
824	ENERGIA E FLUIDOS	37.009,26	341,87	4.752,92	378,44
8241	ELETRICIDADE	21.377,24	232,00	1.554,87	256,67
8242	COMBUSTÍVEIS	9.701,29	11,97	2.541,89	13,45
8248	OUTROS	5.930,75	97,90	656,16	108,32
825	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	8.149,25	106,92	726,07	120,37
8251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7.949,04	105,79	718,51	119,13
8252	TRANSPORTES DE PESSOAL	170,12	1,13	7,56	1,24
8258	OUTROS	30,09			
826	SERVIÇOS DIVERSOS	15.473,16	110,60	1.929,66	102,83
8261	RENDAS E ALUGUEIS	1.357,84	7,87	52,95	8,77
8262	COMUNICAÇÃO	7.298,40	78,76	606,49	87,35
8263	SEGUROS	1.521,17	4,49	1.242,17	5,04
8265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	198,00	18,00	18,00	
8266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	87,45	1,48	10,05	1,67
8267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	147,60			
8268/9	OUTROS SERVIÇOS	2.862,70			
83	GASTOS COM O PESSOAL	529.978,01	2.484,53	60.600,76	2.585,22
832	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	377.303,11	2.022,14	50.402,02	2.099,74
8321	REMUNERAÇÕES CERTAS	316.134,13	1.871,12	41.835,34	1.934,15
8322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	61.168,98	151,02	8.566,68	165,59
835	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	72.911,55	398,81	9.775,88	413,85
8351	PESSOAL	72.911,55	398,81	9.775,88	413,85
836	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.539,99	42,96	291,82	48,41
8361	PESSOAL	2.539,99	42,96	291,82	48,41
837	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	724,98			
8372/7	PESSOAL	724,98			
838	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	76.498,38	20,62	140,04	23,22
8381/7/8	PESSOAL	76.498,38	20,62	140,04	23,22
84	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	40.048,04	20,10	7.016,90	22,52
842	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	39.531,34	20,10	6.672,44	22,52
843	ATIVOS INTANGÍVEIS	516,70		344,46	
88	OUTROS GASTOS E PERDAS	7.810,57			
881	IMPOSTOS	92,29			
882/887	OUTROS GASTOS E PERDAS	217,28			
888	OUTROS	7.481,00			
8881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	408,02			
8882	DONATIVOS	1.033,00			
8883	QUOTIZAÇÕES	770,00			
8884/8888	OUTROS GASTOS E PERDAS	5.269,98			
89	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2.497,46	81,12	211,37	15,04
	TOTAL GASTOS	928.144,32	9.925,17	84.546,18	17.848,51

CLASSE 9	RESULTADOS	CC - LAR	CC - CENTRO DIA	CC - APOIO DOMICILIÁRIO	CC - CANTINA SOCIAL
911	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	13.420,77	7.435,91	14.558,81	520,74
912	IMPOSTOS/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO				
918	RESULTADO LÍQUIDO	13.420,77	7.435,91	14.558,81	520,74

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

CLASSE 7	RENDIMENTOS		
CONTA	RUBRICA	CRECHE	JARDIM DE INFÂNCIA
71	VENDAS	416,25	374,75
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	47.322,63	40.520,30
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	47.184,75	40.502,32
722/72H	OUTROS SERVIÇOS	142,88	62,98
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	121.364,03	64.092,24
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	119.335,99	62.704,80
7511	ISS, IPT	114.150,48	62.704,80
7512/H	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.185,51	-
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	1.146,03	841,17
754	LEGADOS	882,01	546,27
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.428,27	2.177,99
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	115,93	95,21
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS	11,89	-
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANC.	2.442,00	2.029,29
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.858,45	52,99
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	1.017,67	52,89
7882-7884/7887	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.840,62	-
788H	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,16	0,10
	TOTAL RENDIMENTOS	180.586,18	107.215,28

CLASSE 8	GASTOS		
CONTA	RUBRICA	CRECHE	JARDIM DE INFÂNCIA
81	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	18.502,41	11.298,08
82	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25.610,52	10.837,96
822	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6.126,44	1.986,04
8221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	871,94	171,14
8222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	120,38	38,37
8223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	106,39	22,77
8224	HONORÁRIOS	671,40	1.581,26
8226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4.356,33	167,50
823	MATERIAIS	7.235,74	2.426,03
8231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	3.654,15	520,50
8233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	800,25	345,78
8234	ARTISANATO PARA OFERTA	154,62	88,38
8235/823H	OUTROS	3.186,72	1.421,37
824	ENERGIA E FLUIDOS	7.256,89	3.648,91
8241	ELETRICIDADE	4.317,61	2.625,61
8242	COMBUSTÍVEIS	2.513,11	764,97
824H	OUTROS	426,17	208,33
825	DELOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.416,03	1.088,78
8251	DELOCAÇÕES E ESTADAS	1.308,48	725,68
8252	TRANSPORTES DE PESSOAL	107,55	-
825H	OUTROS	-	363,10
826	SERVIÇOS DIVERSOS	3.015,42	1.688,20
8261	RENDAS E ALUGUEIS	196,18	121,56
8262	COMUNICAÇÃO	773,93	319,23
8263	SEGUROS	958,04	658,19
8265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	36,50	-
8266	DESPEJAS DE REPRESENTAÇÃO	16,52	10,23
826H/9	OUTROS SERVIÇOS	1.034,25	528,94
83	GASTOS COM O PESSOAL	148.251,91	126.958,76
832	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	118.374,28	105.019,39
8321	REMUNERAÇÕES FIXAS	105.841,46	100.426,26
8322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	12.532,82	4.592,63
835	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	23.581,32	21.152,11
8351	INSSOAL	23.581,32	21.152,11
836	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais	479,95	297,25
836	INSSOAL	479,95	297,25
837	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	277,17	118,40
8372/7	INSSOAL	277,17	118,40
838	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	5.539,10	321,61
8381/7/8	INSSOAL	5.539,10	321,61
84	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	8.508,52	445,54
842	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8.508,52	445,54
88	OUTROS GASTOS E PERDAS	184,55	-
888	OUTROS	184,55	-
8881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	184,55	-
89	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	347,63	215,30
	TOTAL GASTOS	201.465,59	149.755,64

CLASSE 9	RESULTADOS		
CONTA	RUBRICA	CRECHE	JARDIM DE INFÂNCIA
911	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	20.929,41	42.540,36
912	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	-	-
918	RESULTADO LÍQUIDO	20.929,41	42.540,36

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - SANTA LUZIA

CLASSE 7		RENDIMENTOS		
CONTA	RUBRICA	SL - LAR	SL - CENTRO DE DIA	SL - APOIO DOMICILIÁRIO
73	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	125.594,17	28.634,25	29.121,44
731	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	127.678,65	28.759,94	29.236,55
732/738	OUTROS SERVIÇOS	2.085,48	125,69	115,11
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	123.398,54	13.608,94	56.662,92
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	119.187,58	12.844,80	55.464,22
7511	ISS, IP	109.325,50	12.844,80	55.464,22
7512/B	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	9.811,88		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.185,00		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	1.774,02	544,54	751,34
754	LEGADOS	1.307,14	219,60	447,36
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.207,42	1.805,06	2.070,84
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	805,36	155,05	119,11
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS	1.980,90		
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANC.	2.957,83	1.628,71	1.908,53
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.513,33	21,30	43,40
7885	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	5.513,10	21,26	43,32
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,23	0,04	0,08
	TOTAL RENDIMENTOS	260.200,13	44.048,25	87.855,20
CLASSE 6		GASTOS		
CONTA	RUBRICA	SL - LAR	SL - CENTRO DE DIA	SL - APOIO DOMICILIÁRIO
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	40.559,79	12.887,47	12.446,36
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	40.295,23	3.601,89	7.992,23
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	12.883,60	205,48	826,51
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.221,63	7,44	15,16
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	91,47	15,43	31,43
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	186,15		
6224	HONORÁRIOS	5.648,84	167,16	340,53
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4.765,51	15,45	439,39
623	MATÉRIAS	2.340,47	133,66	272,33
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	1.159,73		
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	904,00	133,66	272,33
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	15,00		
6235/6238	OUTROS	261,74		
624	ENERGIA E FLUIDOS	19.633,13	2.786,25	5.727,47
6241	ELETRICIDADE	12.960,69	1.862,37	3.330,39
6242	COMBUSTÍVEIS	4.126,16	706,80	1.486,44
6248	OUTROS	2.476,28	417,08	850,64
625	DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2.744,39	290,10	590,99
6251	DESLICAÇÕES E ESTADAS	1.974,64	290,10	590,99
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	269,75		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3.193,64	186,40	574,93
6261	RENDAS E ALUGUERES	29,54	4,98	10,15
6262	COMUNICAÇÃO	1.743,72	132,92	269,79
6263	SEGUROS	1.347,98	44,99	286,61
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	48,00		
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	24,40	4,11	8,38
63	GASTOS COM O PESSOAL	179.164,59	20.718,59	46.943,72
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	141.008,03	15.196,86	37.879,49
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	119.788,53	13.455,52	33.184,47
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	21.219,50	1.761,34	4.695,02
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	24.939,78	5.344,90	7.446,32
6351	PESSOAL	24.939,78	5.344,90	7.446,32
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais	708,57	119,49	243,43
636	PESSOAL	708,57	119,49	243,43
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	768,00		
6372/7	PESSOAL	768,00		
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	11.740,21	57,34	1.374,48
6381/7/8	PESSOAL	11.740,21	57,34	1.374,48
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	10.030,37	69,54	141,72
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10.030,37	69,54	141,72
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00		
688	OUTROS	100,00		
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	100,00		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	519,25	88,55	176,32
	TOTAL GASTOS	270.463,21	37.464,04	67.700,35
CLASSE 8		RESULTADOS		
		SL - LAR	SL - CENTRO DE DIA	SL - APOIO DOMICILIÁRIO
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	10.263,08	6.584,21	20.154,85
812	IMPOSTOS/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO			
818	RESULTADO LÍQUIDO	10.263,08	6.584,21	20.154,85

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - FESTAS E ROMARIAS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	FESTAS E ROMARIAS
71	VENDAS	1.540,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.090,48
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	1.090,48
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.091,50
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	5.091,50
	TOTAL RENDIMENTOS	7.721,98

CLASSE 6	GASTOS	
CONTA	RUBRICA	FESTAS E ROMARIAS
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.827,67
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.517,37
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5.920,37
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.813,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	73,80
6224	HONORÁRIOS	1.168,35
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	565,22
6228	OUTROS	300,00
623	MATERIAIS	391,06
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	391,06
624	ENERGIA E FLUIDOS	402,50
6241	ELETRICIDADE	259,50
6248	OUTROS	143,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	224,30
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	224,30
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2.579,14
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.107,00
6263	SEGUROS	102,00
6268/9	OUTROS SERVIÇOS	1.370,14
	TOTAL GASTOS	15.345,04

CLASSE 8	RESULTADOS	FESTAS E ROMARIAS
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	- 7.623,06
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	
818	RESULTADO LÍQUIDO	- 7.623,06

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - GERAL

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	18.805,75
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	801.347,12
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	805.343,59
722/728	OUTROS SERVIÇOS	3.000,47
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	935.801,51
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	912.104,33
7511	ISS, IPT	814.605,89
7512/8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	97.438,44
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.185,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	13.528,00
754	LEGADOS	9.074,18
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	77.072,79
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	9.378,75
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS	3.948,65
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANC.	24.023,89
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38.821,50
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	28.906,69
7882-7884/7887	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9.913,30
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1,51
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7,19
TOTAL RENDIMENTOS		1.833.214,36
CLASSE 6		GASTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	370.491,84
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	250.741,46
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	80.536,80
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11.364,85
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.151,02
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	676,91
6224	HONORÁRIOS	30.512,26
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	36.381,82
6228	OUTROS	449,94
623	MATERIAIS	44.436,65
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	19.791,74
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	9.038,24
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	2.490,51
6235/6238	OUTROS	13.176,16
624	ENERGIA E FLUIDOS	85.614,67
6241	ELETRICIDADE	49.874,27
6242	COMBUSTÍVEIS	23.728,34
6248	OUTROS	12.212,06
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	15.369,99
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	14.415,15
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	561,65
6258	OUTROS	393,19
626	SERVIÇOS DIVERSOS	30.783,55
6261	RENDAS E ALUGUEIS	4.126,93
6262	COMUNICAÇÃO	11.748,52
6263	SEGUROS	6.802,72
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	351,50
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	170,00
6207	LIMPEZA, HIGIENE E CONJUNTO	147,00
6268/9	OUTROS SERVIÇOS	5.846,08
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.172.076,84
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	890.158,70
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	771.182,76
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	118.975,94
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	173.927,78
6351	PESSOAL	173.927,78
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	4.937,78
6361	PESSOAL	4.937,78
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	1.888,55
6372/7	PESSOAL	1.888,55
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	101.164,03
6381/7/8	PESSOAL	101.164,03
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	66.440,63
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	65.529,47
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	861,16
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	8.095,12
681	IMPOSTOS	92,29
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS	237,28
688	OUTROS	7.765,55
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	692,57
6882	DONATIVOS	1.033,00
6883	QUOTIZAÇÕES	770,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	5.269,98
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4.234,19
TOTAL GASTOS		1.878.082,08
CLASSE 8		RESULTADOS
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	- 44.867,72
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	-
818	RESULTADO LÍQUIDO	- 44.867,72

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE
31-12-2015

DEZEMBRO/2015 - PER.12

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	Debito Periodo (12)	Credito Periodo (12)	Debito Acumulado	Credito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA	60 046,16	65 082,35	682 028,06	672 785,62	9.242,44	
12	DEPOSITOS A ORDEM	206 600,99	209 493,47	2 313 937,70	2 266 487,25	47.450,45	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	45 000,30	48 000,00	355 002,94	345 000,00	10.002,94	
21	CLIENTES E UTENTES	79 564,20	86 091,26	946 927,59	994 542,85	9.158,16	56.773,42
22	FORNECEDORES	44 078,91	42 819,09	401 139,94	481 054,89		79.914,95
23	PESSOAL	65 480,15	65 432,23	839.997,35	839.997,35		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	41 026,92	23.923,74	301.174,07	325.526,10		24.352,03
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			127 000,00	127 000,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR	4 500,00	18.357,68	402.595,38	369.068,32	47.354,64	13.827,58
28	DIFERIMENTOS	71.344,34		102.821,58	151.735,11		48.913,53
31	COMPRAS	36 901,01	36 901,01	382.336,73	382.336,73		
32	MERCADORIAS	3 066,55	3 108,94	25.805,05	18.857,97	6.947,08	
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU	33.696,02	34 012,85	378.836,42	355.420,29	23.416,13	
38	RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS	249,18	249,18	4.185,93	4.185,93		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	114,54		2.598,98	42,15	2.556,83	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			192,01	192,01	192,01	192,01
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	738		1.939.645,19	953.179,09	1.938.946,72	952.480,62
44	ACTIVOS INTANGIVEIS			2.583,00	1.721,84	2.583,00	1.721,84
51	FUNDOS				66.035,24		66.035,24
56	RESULTADOS TRANSITADOS				304.684,94		304.684,94
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS			4.301,93	429.139,06		424.837,13
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT	36.702,68		370.493,84		370.493,84	
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	26.530,35	1.359,31	258.968,49	2.227,03	256.741,46	
63	GASTOS COM O PESSOAL	91.139,46	958,5	1.160.033,51	119.407,56	1.040.625,95	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	273,15		8.095,12		8.095,12	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	405,61		4.234,19		4.234,19	
71	VENDAS		1.349,95		18.895,75		18.895,75
72	PRESTACOES DE SERVICO	694,82	68.153,27	7.813,47	809.160,59	7.748,47	809.095,59
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO		139.643,43	227,5	936.119,01		935.891,51
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS		3.216,23		48.166,10		48.166,10
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS		0,85		7,19		7,19
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO			74.281,45	74.281,45		
*** Totais Finais		848.153,34	848.153,34	11.097.257,42	11.097.257,42	3.785.789,43	3.785.789,43

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE
31-12-2015

DEZEMBRO/2015 - PER.13

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	Debito Periodo (13)	Credito Periodo (13)	Debito Acumulado	Credito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA			682.028,06	672.785,62	9.242,44	
12	DEPOSITOS A ORDEM			2.313.937,70	2.266.487,25	47.450,45	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS			355.002,94	345.000,00	10.002,94	
21	CLIENTES E UTENTES			946.927,59	994.542,85	9.158,16	56.773,42
22	FORNECEDORES			401.139,94	481.054,89		79.914,95
23	PESSOAL			839.997,35	839.997,35		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			301.174,07	325.526,10		24.352,03
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			127.000,00	127.000,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR		131.450,89	402.595,38	500.519,21	47.354,64	145.278,47
28	DIFERIMENTOS			102.821,58	151.735,11		48.913,53
31	COMPRAS			382.336,73	382.336,73		
32	MERCADORIAS			25.805,05	18.857,97	6.947,08	
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU			378.836,42	355.420,29	23.416,13	
38	RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS			4.185,93	4.185,93		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2.598,98	42,15	2.556,83	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			192,01	192,01	192,01	192,01
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	2.036,34	67.615,81	1.941.681,53	1.020.794,90	1.938.946,72	1.018.060,09
44	ACTIVOS INTANGIVEIS		861,16	2.583,00	2.583,00	2.583,00	2.583,00
51	FUNDOS				66.035,24		66.035,24
56	RESULTADOS TRANSITADOS				304.684,94		304.684,94
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	28.906,69		33.208,62	429.139,06		395.930,44
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT	23.996,63	23.996,63	394.490,47	23.996,63	370.493,84	
62	FORNECIMENTOS E SERV EXTERNOS	102.149,19	102.149,19	361.117,68	104.376,22	256.741,46	
63	GASTOS COM O PESSOAL	351.224,46	219.773,57	1.511.257,97	339.181,13	1.172.076,84	
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO	68.843,97	2.403,34	68.843,97	2.403,34	66.440,63	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			8.095,12		8.095,12	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.576,47	3.576,47	7.810,66	3.576,47	4.234,19	
71	VENDAS				18.895,75		18.895,75
72	PRESTACOES DE SERVICO	3.752,00	3.752,00	11.565,47	812.912,59	7.748,47	809.095,59
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	20.765,21	20.765,21	20.992,71	956.884,22		935.891,51
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	26.787,19	55.693,88	26.787,19	103.859,98		77.072,79
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS				7,19		7,19
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO			74.281,45	74.281,45		
*** Totais Finais		632.038,15	632.038,15	11.729.295,57	11.729.295,57	3.983.680,95	3.983.680,95

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE
31-12-2015

DEZEMBRO/2015 - PER.14

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	Debito Periodo (14)	Credito Periodo (14)	Debito Acumulado	Credito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA			682.028,06	672.785,62	9.242,44	
12	DEPOSITOS A ORDEM			2.313.937,70	2.266.487,25	47.450,45	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS			355.002,94	345.000,00	10.002,94	
21	CLIENTES E UTENTES			946.927,59	994.542,85	9.158,16	56.773,42
22	FORNECEDORES			401.139,94	481.054,89		79.914,95
23	PESSOAL			839.997,35	839.997,35		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			301.174,07	325.526,10		24.352,03
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			127.000,00	127.000,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR			402.595,38	500.519,21	47.354,64	145.278,47
28	DIFERIMENTOS			102.821,58	151.735,11		48.913,53
31	COMPRAS			382.336,73	382.336,73		
32	MERCADORIAS			25.805,05	18.857,97	6.947,08	
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU			378.836,42	355.420,29	23.416,13	
38	RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS			4.185,93	4.185,93		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2.598,98	42,15	2.556,83	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			192,01	192,01	192,01	192,01
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS			1.941.681,53	1.020.794,90	1.938.946,72	1.018.060,09
44	ACTIVOS INTANGIVEIS			2.583,00	2.583,00	2.583,00	2.583,00
51	FUNDOS				66.035,24		66.035,24
56	RESULTADOS TRANSITADOS				304.684,94		304.684,94
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS			33.208,62	429.139,06		395.930,44
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT		370.493,84	394.490,47	394.490,47		
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS		256.741,46	361.117,68	361.117,68		
63	GASTOS COM O PESSOAL		1.172.076,84	1.511.257,97	1.511.257,97		
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO		66.440,63	68.843,97	68.843,97		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		8.095,12	8.095,12	8.095,12		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		4.234,19	7.810,66	7.810,66		
71	VENDAS	18.895,75		18.895,75	18.895,75		
72	PRESTACOES DE SERVICO	809.095,59	7.748,47	820.661,06	820.661,06		
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	935.891,51		956.884,22	956.884,22		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	77.072,79		103.859,98	103.859,98		
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS	7,19		7,19	7,19		
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	1.885.830,55	1.840.962,83	1.960.112,00	1.915.244,28	44.867,72	
*** Totais Finais		3.726.793,38	3.726.793,38	15.456.088,95	15.456.088,95	2.142.718,12	2.142.718,12

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE
31-12-2015

DEZEMBRO/2015 - PER.15

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	Debito Periodo (15)	Credito Periodo (15)	Debito Acumula do	Credito Acumul ado	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA			682 028,06	672 785,62	9 242,44	
12	DEPOSITOS A ORDEM			2 313 937,70	2 266 487,25	47 450,45	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS			355 002,94	345 000,00	10 002,94	
21	CLIENTES E UTENTES			946 927,59	994 542,85	9 158,16	56 773,42
22	FORNECEDORES			401 139,94	481 054,89		79 914,95
23	PESSOAL			839 997,35	839 997,35		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			301 174,07	325 526,10		24 352,03
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			127 000,00	127 000,00		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR			402 595,38	500 519,21	47 354,64	145 278,47
28	DIFERIMENTOS			102 821,58	151 735,11		48 913,53
31	COMPRAS			382 336,73	382 336,73		
32	MERCADORIAS			25 805,05	18 857,97	6 947,08	
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU			378 836,42	355 420,29	23 416,13	
38	RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS			4 185,93	4 185,93		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2 598,98	42,15	2 556,83	
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			192,01	192,01	192,01	192,01
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS			1 941 681,53	1 020 794,90	1 938 946,72	1 018 060,09
44	ACTIVOS INTANGIVEIS			2 583,00	2 583,00	2 583,00	2 583,00
51	FUNDOS				66 035,24		66 035,24
56	RESULTADOS TRANSITADOS				304 684,94		304 684,94
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS			33 208,62	429 139,06		395 930,44
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT			394 490,47	394 490,47		
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS			361 117,68	361 117,68		
63	GASTOS COM O PESSOAL			1 511 257,97	1 511 257,97		
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO			68 843,97	68 843,97		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			8 095,12	8 095,12		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			7 810,66	7 810,66		
71	VENDAS			18 895,75	18 895,75		
72	PRESTACOES DE SERVICO			820 661,06	820 661,06		
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO			956 884,22	956 884,22		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS			103 859,98	103 859,98		
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS			7,19	7,19		
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	44 867,72	44 867,72	2 004 979,72	1 960 112,00	44 867,72	
*** Totais Finais		44 867,72	44 867,72	15 500 956,67	15 500 956,67	2 142 718,12	2 142 718,12



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE, é uma Entidade do Setor não Lucrativo – ESNL, fundada em 1569, tendo iniciado a sua actividade em 01-11-1961, é hoje uma IPSS, reconhecida como tal em 10-10-1981, com sede em RUA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, OURIQUE, 7670-262, OURIQUE, e tem como atividade principal LAR DE IDOSOS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

02.02 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, com exceção às rubricas de fornecimentos e serviços externos e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, que no exercício de 2015 foram objeto de tratamento contabilístico diferente, quando comparados com exercícios anteriores. A partir do exercício de 2015 os materiais de higiene e limpeza, pelo facto de serem gastos relevantes, passaram a ser reconhecidos como gastos apenas quando são consumidos e não aquando da aquisição.

02.04 - Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

03 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 - Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 - Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 - Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 - Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às

principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.06 - Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 - POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

03.02.01 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições

relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 2 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

03.02.02 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

03.02.03 - Inventários

Os inventários são registados ao custo. O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

03.02.04 - Instrumentos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

03.02.05 - Reconhecimento do Rêdito

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rêdito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rêdito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.02.06 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.02.07 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.03 - Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

04 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 - Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis

04.01.01 - Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 - Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.01.03 - Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 2 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

04.02 - DIVULGAÇÕES SOBRE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

04.02.01 - Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:

Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada
Outros activos fixos tangíveis	1 892 691.01	952 480.62		940 210.39	1 938 946.72	1 018 060.09		920 886.63
Terrenos e recursos naturais	39,77			39,77	39,77			39,77
Ed. e outras construções	1 149 901.05	301 511.54		848 389.51	1 181 546.21	335 665.64		845 880.57
Equipamento básico	444 474.69	390 167.03		54 307.66	455 935.32	408 654.37		47 280.95
Equipamento transporte	230 498.50	198 986.50		31 512.00	230 498.50	209 490.50		21 008.00
Equipamento administrativo	38 216.52	35 672.60		2 543.92	41 366.44	37 252.37		4 114.07
Outros A.F.T.	29 560.48	26 142.95		3 417.53	29 560.48	26 997.21		2 563.27

04.02.02 - Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros A.F.T.	Total
Activos:							
Saldo Inicial	39,77	1 149 901,05	444 474,69	230 498,50	38 216,52	29 560,48	1 892 691,01
Aquisições		31 645,16	11 460,63		3 149,92		46 255,71
Alienações							
Transferências e abates							
Revalorizações							
Outras variações							
Saldo final:	39,77	1 181 546,21	455 935,32	230 498,50	41 366,44	29 560,48	1 938 946,72
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo Inicial		301 511,54	390 167,03	198 986,50	35 672,60	26 142,95	952 480,62
Depreciações do exercício		34 154,10	18 487,34	10 504,00	1 579,77	854,26	65 579,47
Perdas por imparidade do exercício							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações							
Transferências e abates							
Outras variações							
Saldo final:		335 665,64	408 654,37	209 490,50	37 252,37	26 997,21	1 018 060,09

05 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 -As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

-Outros ativos intangíveis 3 - 33,33%

05.01.02 - Métodos de amortização usados para os ativos intangíveis com vida úteis finitas:

Os elementos dos ativos intangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, tendo por base as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

05.02 - Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatla escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatla escriturada
Bens do domínio público								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador								
Propriedade industrial								
Outros activos intangíveis	2 583.00	1 721.84		861.16	2 583.00	2 583.00		
Total:	2 583.00	1 721.84		861.16	2 583.00	2 583.00		

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Total
Activos:						
Saldo Inicial					2 583.00	2 583.00
Aquisições						
Alienações						
Transferências e abates						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final:					2 583.00	2 583.00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial					1 721.84	1 721.84
Depreciações do exercício					861.16	861.16
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências e abates						
Outras variações						
Saldo Final:					2 583.00	2 583.00
Activos Líquidos						

06 - DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS

Descrição	Custos dos empréstimos obtidos		
	valor contratual do empréstimo	Outros custos	Juros suportados
Empréstimos genéricos:			
Instituições de crédito e soc. financeiras	127 000.00	201,30	3 144.88

07 - INVENTÁRIOS

07.01 -Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A Entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado.

07.02 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2014 e em 31-12-2015, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS

Descrição	31-12-2015			31-Dez-14		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escruturadas	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escruturadas
Mercadorias	6 947.08		6 947.08	5 027.55		5 027.55
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	23 416.13		23 416.13	14 477.88		14 477.88
Total:	30 363.21		30 363.21	19 505.43		19 505.43

07.04 - Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO

Descrição	31-12-2015		
	mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	5 027.55	14 477.88	19 505.43
Compras	20 189.16	357 451.09	377 640.25
Reclassificação e regularização de inventários		3 711.37	3 711.37
Inventário Final	6 947.08	23 416.13	30 363.21
C.M.V.M.C.	18 269.63	352 224.21	370 493.84

08 - RÉDITO

08.01 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a

transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

b) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;



08.02 - O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2014 e em 31-12-2015 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA

Descrição	31-12-2015	31-Dez-14
Vendas de bens	18 895.75	19 166.00
Prestação de serviços	801 347.12	772 515.06
Juros	7,19	
Total:	820 250.06	791 681.06

09 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

09.01 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

Descrição	Subsídios E.O.E.P.		Subsídios O. Entidades	
	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao Período	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento	370.620,11	28.906,69	0,00	0,00
Activos tangíveis:	370.011,51	28.298,09	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	370.011,51	28.298,09	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	333.076,40	18.100,97		
Equipamento básico	24.418,00	6.024,75		
Equipamento de transporte	12.517,11	4.172,37		
Activos intangíveis:	608,60	608,60	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	608,60	608,60		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	912.104,33	912.104,33	1.185,00	1.185,00
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	947.966,76	912.104,33	1.185,00	1.185,00
Subsídios relacionados c/activos ao investimento	25.640,20	0,00		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	922.326,56	912.104,33	1.185,00	1.185,00

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.01 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2015 distribuíram-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Descrição	Atividade CAE 87301
Vendas:	18 895.75
Mercadorias	18 895.75
Prestação de Serviços	801 347.12
Compras	377 640.25
Fornecimento e serviços terceiros	256 741.46
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	370 493.84
Mercadorias	18 269.63
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	352 224.21
Gastos com o pessoal	1 172 076.84
Remunerações	890 158.70
Outros	281 918.14
Activos fixos tangíveis	
Quantia escriturada final	920 886.63
Total de Aquisições	46 255.71
Das quais: Ed e outras construções	31 645.16

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário	Mercado externo
Vendas	18.895,75		
Prestação de serviços	801.347,12		
Compras	377.640,25		
F.S.E.	256.741,46		
Aquisições Activos Fixos Tangíveis	43.541,63		

12 - OUTRAS INFORMAÇÕES

12.01 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2014 e 2015 a seguinte composição:



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Serviços especializados	80 536.80	83 897.64
Trabalhos especializados	11 364.85	8 554.38
Publicidade e propaganda	1 151.02	3 376.36
Vigilância e segurança	676,91	440,36
Honorários	30 512.26	30 312.42
Conservação e reparação	36 381.82	41 214.12
Outros	449,94	
Material	44 436.65	37 186.40
Ferramentas	19 731.74	19 698.30
Material de escritório	9 038.24	6 250.54
Artigos para oferta	2 490.51	2 055.89
Outros	13 176.16	9 181.67
Energia e fluidos	85 614.67	87 609.14
Electricidade	49 674.27	52 037.26
Combustíveis	23 728.34	24 390.76
Água		135,52
Outros	12 212.06	11 045.60
Deslocações, estadas e transportes	15 369.99	10 887.75
Deslocações e estadas	14 415.15	7 770.67
Transporte de pessoal	561,65	1 845.48
Transporte de mercadorias	5,90	
Outros	387,29	1 271.60
Serviços diversos	30 783.35	116 665.07
Rendas e alugueres	4 126.93	6 840.14
Comunicação	11 748.52	9 735.84
Seguros	8 392.72	9 764.21
Contencioso e notariado	351,50	342,64
Despesas de representação	170,00	
Limpeza, higiene e conforto	147,60	81 957.76
Outros serviços	5 846.08	8 024.48
TOTAL	256 741.46	336 246.00

12.02 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2014 e 2015 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Rendimentos suplementares	9 378.75	11 666.03
Ganhos em inventários	3 948.65	39,98
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24 923.89	24 312.22
Outros:	38 821.50	46 600.59
Correcções relativas a períodos anteriores		7 905.28
Imputação de subsídios para investimentos	28 906.69	30 181.16
Restituição de impostos	9 913.21	8 360.84
Outros não especificados	1,60	153,31
Juros obtidos:	7,19	
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	6,97	
De outros financiamentos obtidos	0,22	

12.03 - Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2014 e 2015 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Impostos	92,29	807,81
Perdas em inventários	237,28	889,75
Correcções relativas de períodos anteriores	592,57	10 760.67
Donativos	1 133.00	1 016.50
Quotizações	770,00	770,00
Ofertas e amostras de inventários	612,06	1 501.63
Outros não especificados	4 657.92	5,53
Juros suportados	3 166.28	1 642.00
Outros gastos e perdas de financiamento	201,30	
Outros	866,61	952,00

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Impostos	92,29	807,81
Perdas em inventários	237,28	889,75
Correcções relativas de periodos anteriores	592,57	10 760.67
Donativos	1 133.00	1 016.50
Quotizações	770,00	770,00
Ofertas e amostras de inventários	612,06	1 501.63
Outros não especificados	4 657.92	5,53
Juros suportados	3 166.28	1 642.00
Outros gastos e perdas de financiamento	201,30	
Outros	866,61	952,00

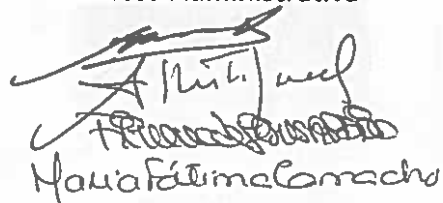
13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos relevantes suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

O Contabilista



A Mesa Administrativa



Maria Fátima Comacho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos nºs. 1 e 2 do artº 22º e nº .1, 2 e 3 do artº . 23º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do nº 2 do artº. 22º referido, convoco a *Assembleia Geral Ordinária* da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 30 de Março de 2016 (quarta-feira), pelas 19:30H, no salão do Centro Comunitário para a 3ª Idade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 30/11/2015.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2015, assim como do Parecer do Conselho fiscal.
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do nº1 do artº 24º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 14 de Março de 2016

A Presidente da Mesa

Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

ACTAS

Folha 21

ATA Nº. 01/2016

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezasseis, no edifício do Centro Comunitário para a 3ª Idade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, sita em Rua Bombeiros Voluntários, - Ourique, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia – Dra. Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro e secretariada pelos Irmãos Dora Manuela Nobre Palhinha e Telmo da Encarnação Afonso. -----

Ordem de trabalhos: -----

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 30 de novembro de 2015-----
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2015, assim como do Parecer do Conselho Fiscal. -----
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Instituição. -----

----- Abertura -----

Às vinte horas, em segunda convocatória, por não haver maioria legal, estando presentes quarenta e nove Irmãos, a senhora presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

De seguida deu início aos trabalhos pela ordem como consta da convocatória enviada a todos os Irmãos e afixada nas diversas valências da Santa Casa. -----

----- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 30/11/2015 -----

Feita a leitura da ata relativa à assembleia geral ordinária realizada no passado dia 30/11/2015, a mesma foi posta a votação tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

----- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2015, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.-----

A senhora presidente da mesa saudou os Irmãos presentes e constatando que os documentos relativos a este ponto da ordem de trabalhos já haviam sido distribuídos por todos os presentes, deu a palavra ao senhor provedor, solicitando que fizesse referência sobretudo aos pontos mais relevantes. ---

No uso da palavra o senhor provedor cumprimentou a assembleia, congratulando-se com o número de Irmãos presentes.-----

Posteriormente passou a explicar que este documento tem, no início, uma primeira parte bastante elucidativa, sobre as diferentes valências e o balanço social de 2015, onde se verifica um aumento do número de colaboradores nos diferentes grupos de pessoal. -----

Afirmou que atualmente a Santa Casa da Misericórdia, está muito melhor a nível de recursos humanos, do que há anos atrás, com uma equipa reforçada de pessoal jovem e qualificado. -----

A segunda parte deste documento integra a parte contabilística. Nos rendimentos e ganhos verifica-se uma ligeira redução nos subsídios à exploração que é compensado por um acréscimo no valor dos serviços prestados. Nos gastos e perdas houve um aumento dos custos com pessoal, o que já era previsível considerando que houve um aumento no número de trabalhadores integrados em programas no âmbito da Medida Estímulo e Estágio Emprego entre outros.-----

De referir que a Creche e Jardim de Infância é a valência que mais contribui para o desequilíbrio financeiro da instituição, pois, face aos baixos rendimentos das famílias, muitas mensalidades não vão além do abono de família. -----

De qualquer forma, a Mesa Administrativa não olha apenas para os ganhos, e continuará a desempenhar o seu papel social, contribuindo para uma melhor condição de vida das crianças e idosos do Concelho. Note-se que no passado mês de Setembro começou a funcionar a segunda sala de berçário, que contribuiu para o aumento de capacidade para 46 crianças. -----

Foi entregue, recentemente, uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, suportado pela Misericórdia de Lisboa, para requalificação e remodelação da Creche e Jardim de Infância, no valor de 390.000,00 € que se espera seja aprovada, à semelhança de algumas instituições do país.-----

O senhor provedor, aproveitando o facto de estarem presentes muitos funcionários, pediu a todos um maior esforço, dedicação e vontade no desempenho das suas funções. -----

A senhora presidente reforçou a ideia do papel social da instituição e questionou a assembleia sobre eventuais dúvidas existentes sobre este ponto. -----

O irmão Adolfo Vitorino questionou se existem atrasos, por parte das entidades oficiais, no pagamento dos acordos celebrados com a Santa Casa da Misericórdia. -----

O senhor provedor respondeu que temos acordos celebrados com a Segurança Social para todas as valências e todos os pagamentos são efectuados atempadamente. No entanto, e relativamente ao alargamento de acordos, já solicitados, para creche e jardim de infância, continuamos sem ter uma resposta positiva; havendo 16 crianças não integradas em acordo. -----

A senhora presidente salientou que a vontade de fazer obra, de ajudar quem mais precisa, de estar à altura dum tempo de desafios difíceis e constantes, deve andar a par e passo com uma gestão rigorosa e sustentada. Salientou também a importância que a Santa Casa da Misericórdia de Ourique tem no concelho. Relativamente ao documento disse considerar que está claro e esclarecedor. -----

Posteriormente a senhora presidente solicitou ao presidente do Conselho Fiscal o parecer daquele órgão. -----

ACTAS

Feita a leitura da ata a senhora presidente pôs o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade com 49 votos a favor.-----

----- 3 – Outros assuntos de interesse para a instituição. -----

O senhor provedor informou a Irmandade que a utente Virginia Maria, falecida no passado mês de janeiro, deixou em testamento, à Santa Casa da Misericórdia, a sua habitação e o dinheiro que tinha disponível. Entendeu a Mesa Administrativa que o dinheiro será aplicado na remodelação da casa para posteriormente alugar. -----

A senhora presidente agradeceu a presença de todos nesta Assembleia e deu por encerrados os trabalhos.-----

Nada mais havendo a tratar e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.-----

Maria Luí Guesen.

DORA TONVELA NOBRE Palminho

Telmo da Encarnação Nobre

ATAS

Folha 4

CONSELHO FISCAL

ATA Nº 1 / 2016

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e dezasseis reuniu-se na sede social da Santa Casa de Misericórdia de Ourique, o Conselho Fiscal desta Instituição com a presença do seu Presidente, Vítor Manuel Guerreiro Dias e dos Vogais, Maria de Fátima Almeida Dias, José da Luz Soares, Maria Emília dos Reis Guerreiro e André Alexandre da Costa Baltasar, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO ÚNICO: Análise e Parecer do Relatório e Contas referente ao ano económico de dois mil e quinze. -----


O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Ourique, no uso das suas competências descritas no artº. 54º. do Compromisso, conjugado com a alínea b) do nº. 1 do artº. 14 do Decreto-Lei nº. 172-A/2014, de 14 de Novembro, vem apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao ano económico de dois mil e quinze. ----

Na sequência da análise efectuada aos documentos, tendo em conta a certificação legal do Técnico Oficial de Contas e dos esclarecimentos prestados pela Mesa Administrativa, emitimos o seguinte parecer: -----

-----PARECER-----

- 1) Somos unanimemente da opinião que o Relatório e Contas relativo ao ano económico de dois mil e quinze, reflecte com exactidão as operações financeiras e contabilísticas subjacentes, evidenciando de forma clara a respectiva actividade, pelo que, se propões que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral. -----
- 2) Relevamos que o documento em causa foi elaborado dentro do mais estrito espírito da Lei, retrata com rigor as evoluções financeiras das diversas valências que compõem o universo da Santa Casa, podendo, através dele, a Mesa Administrativa ponderar e actuar com rapidez onde se apresentem necessárias correcções estruturais, com vista a um rigoroso equilíbrio orçamental que leve à continuidade da excelência dos serviços prestados. -----

Não havendo mais nada a tratar, a presente reunião foi encerrada pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta vai ser assinada por todos os intervenientes. -----


Fátima Almeida Dias
Maria Emília dos Reis Guerreiro
ANDRÉ BALTAZAR